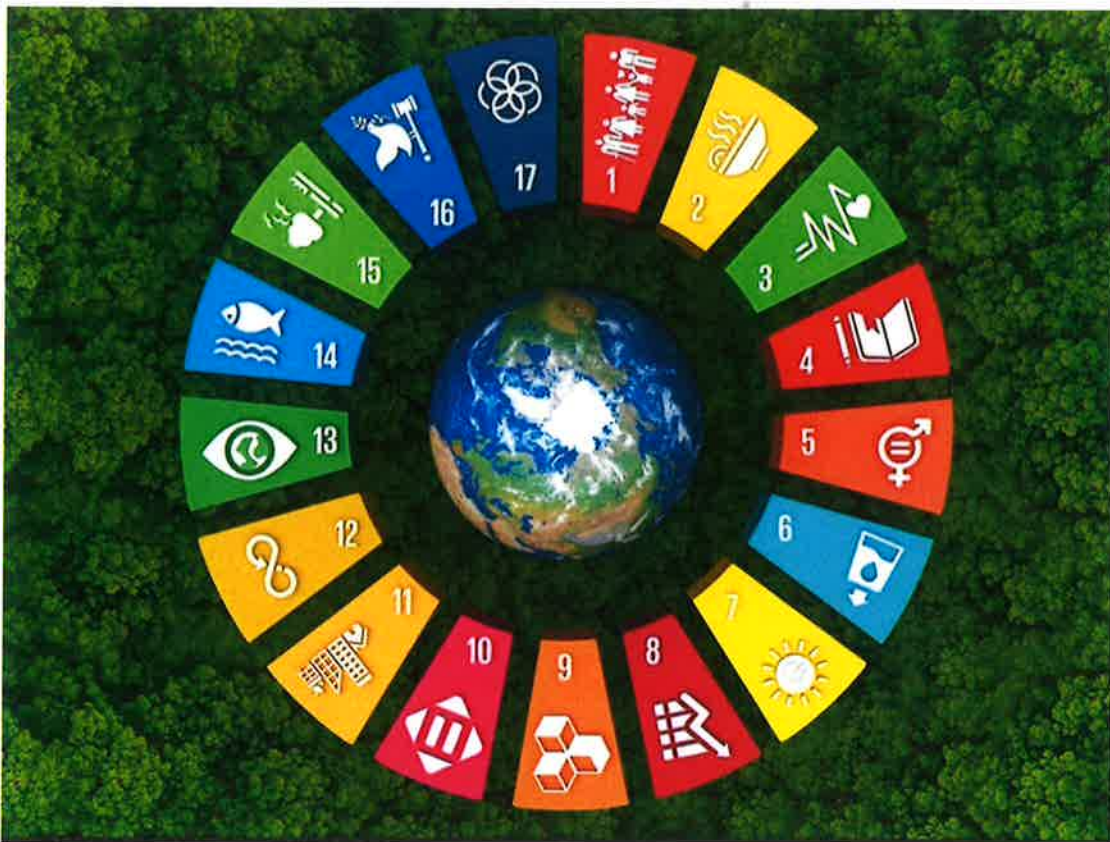


- ✚ "La educación es el arma más poderosa que puedes usar para cambiar el mundo".
- ✚ "Education is the most powerful weapon that you can use to change the world".
- ✚ "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo".
- ✚ "L'éducation est l'arme la plus puissante que vous puissiez utiliser pour changer le monde".
- ✚ "L'educació és l'arma més poderosa que pots fer servir per canviar el món!.

NELSON MANDELA

KAIROS



- ✚ "La educación no cambia el mundo, cambia a las personas que van a cambiar el mundo"
- ✚ "Education does not change the world, it changes the people who are going to the world"
- ✚ "A educação não muda o mundo, muda as pessoas que vão mudar o mundo"
- ✚ "L'éducation ne change pas le monde, elle change les gens qui vont changer le monde"
- ✚ "L'educació no canvia el món, canvia les persones que canviaran el món"

PAULO FREIRE

APRESENTAÇÃO DO MANIFESTO EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA UM FUTURO MELHOR ONDE NINGUÉM É DEIXADO PARA TRÁS

As comunidades de educação superior de diferentes povos do mundo nos manifestamos sobre o futuro da educação superior, com o objetivo de contribuir para a construção de um futuro de paz, justiça e prosperidade para todos os seres humanos. Estamos convencidos de que nossas instituições, perspectivas e ações, em uma relação sinérgica e complementar com outras e com os povos do mundo, podem promover uma mudança profunda na humanidade baseada no respeito, paz, justiça, equidade, solidariedade e sustentabilidade, e onde ninguém fica para trás.

É uma tarefa de todos nós, em que a educação e o conhecimento são essenciais para concretizar, o quanto antes, as necessárias transformações econômicas, sociais e ambientais que até pouco tempo atrás pareciam um sonho utópico e que hoje se tornaram uma necessidade premente diante da fragilidade do mundo em que vivemos.

A pandemia COVID-19 expôs a capacidade limitada de nossa espécie para enfrentar uma crise humanitária em escala global. Embora se destaquem as ações responsáveis da grande maioria dos seres humanos e a importância do conhecimento para enfrentar os problemas diretos de saúde causados pelo SARS-CoV-2, os problemas econômicos e sociais que já existiam foram agravados pela pandemia, tornando inaceitáveis algumas atitudes, práticas e decisões contrárias ao bem comum.

Em um momento em que o confronto, a violência e a corrida armamentista avançam na contramão da paz e da integração solidária e da validade de um sistema multilateral democrático no mundo, necessário para o cumprimento dos ODS e a construção de uma sociedade melhor para todos onde ninguém fica para trás, o que está estabelecido no Terceiro Contrato Social da Educação para promover os valores humanistas e o papel estratégico da educação em geral e da educação superior em particular, adquire especial importância.

Nesse contexto, o fortalecimento, a transformação e a integração global e regional dos sistemas de ensino superior, ciência, tecnologia, inovação e extensão são necessários para preencher a lacuna que separa as nações e oferecer à humanidade um futuro mais digno de ser vivido.

Pelo exposto, submetemos à sua consideração o Manifesto da Educação Superior por um futuro melhor onde ninguém fica para trás, promovido pelo KAIRÓS, mas que não pertence a ninguém em particular, mas a toda a sociedade, à atual e às futuras gerações, que têm direito a uma vida melhor e mais digna.

MANIFESTO

Aqueles(as) de nós que subscrevemos o Manifesto da Educação Superior por um futuro melhor onde ninguém é deixado para trás, somos indivíduos, membros e representantes de instituições, associações, organizações e redes de ensino superior, pesquisa e desenvolvimento sustentável de diferentes partes do mundo, comprometidos com o desenvolvimento da humanidade, por meio da educação e da aplicação ética do conhecimento. Com base no Terceiro Contrato Social para a Educação (Kairós, 2021) e numa ampla consulta entre membros e não membros de Kairós, permitimo-nos submetê-lo à consideração da sociedade global e das diferentes organizações multilaterais, internacionais e de cooperação, aos governos e Estados, aos diferentes atores e instituições nos níveis internacional, regional, nacional, comunitário e local, corresponsáveis pelo desenvolvimento humano para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Tornamos público esse Manifesto endereçado aos povos e governos do mundo, *urbi et orbi*, com a convicção e certeza de que o ensino superior, o conhecimento científico e tecnológico e a inovação, as diferentes formas de conhecimento, arte, cultura, esportes e valores universais são essenciais para construir, a partir da unidade na diversidade, um futuro melhor para cada pessoa, família, comunidade, país e, conseqüentemente, para toda a humanidade.

2022

EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA UM FUTURO MELHOR ONDE NINGUÉM É DEIXADO PARA TRÁS

PRINCÍPIOS

1. A educação superior (ES) como direito humano universal, bem público social, dever dos Estados e corresponsabilidade de todos os atores envolvidos. Bem público refere-se a todos os tipos de Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas sem fins lucrativos.
2. Educação Superior em todo o mundo com plena salvaguarda das identidades institucionais, nacionais, regionais e comunitárias; e uma governança que represente esta diversidade e o consenso genuíno e participativo construído usando o diálogo como caminho metodológico para aprender, com base em valores compartilhados e princípios sólidos e universalmente válidos.
3. Uma educação superior de qualidade, relevante e inclusiva, promovendo com responsabilidade o aprendizado, a geração e a gestão social do conhecimento, ciência, tecnologia, inovação, extensão, arte, cultura, esportes e conhecimentos diversos para a plena realização e desenvolvimento com igualdade, justiça, dignidade, respeito, prosperidade, paz e bem viver dos indivíduos, famílias, comunidades, povos, países, regiões e do mundo inteiro, tornando próprios os Objetivos da Agenda 2030 de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas para reverter as iniquidades da realidade atual de milhões de pessoas

que sofrem de fome, pobreza e pobreza extrema, desnutrição ou subnutrição, e os efeitos perversos da economia global, migração forçada, racismo, xenofobia, violência e injustiça.

4. Uma Educação Superior que estude as causas, assuma e proponha soluções para enfrentar, com responsabilidade social e abordagens abrangentes, os efeitos globais das mudanças climáticas, COVID-19 e outras epidemias e pandemias como HIV AIDS, violência, terrorismo, tráfico de drogas, crime organizado e corrupção, males que atingem toda a humanidade.

5. Uma educação superior libertadora, que democratize as estruturas de conhecimento hegemônico e de governança institucional; emancipe o indivíduo e a humanidade de seus dogmas e vínculos, permitindo o acesso ao conhecimento para responder com responsabilidade às necessidades e expectativas de desenvolvimento sustentável, com equidade, sem discriminação de gênero, raça, idade, condição socioeconômica, orientação sexual, deficiência, crença religiosa e credo político, bem como em situações de deslocamento forçado, eliminando a segregação e marginalização das comunidades, promovendo o diálogo entre as culturas e desenvolvendo uma atitude de reconhecimento e respeito aos seus direitos.

PAPEL DOS ESTADOS E DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

6. Os Estados devem cumprir sua responsabilidade de promover democraticamente políticas públicas de ensino superior, ciência, tecnologia, inovação e extensão, que transcendam o paradigma do Estado avaliador para transformá-lo em um Estado promotor e empreendedor da sociedade do conhecimento, articulando educação com sociedade e governos, para enfrentar os problemas sociais mais agudos, nos níveis local, nacional, regional e global, com pleno respeito à autonomia universitária.

7. As organizações internacionais, Estados e governos devem valorizar e respeitar plenamente o sistema de governança do ensino superior e, em particular, a autonomia universitária. Assumindo o compromisso e o valor estratégico do apoio e investimento crescente no ensino superior, ciência, tecnologia e inovação, extensão, arte, cultura e desporto como bens sociais e não comerciais, garantindo o direito das pessoas com competências e formação acadêmica comprovada, de aceder a uma ES de qualidade e relevância; e que, por nenhuma circunstância, pessoal, familiar, econômica, social, religiosa ou ideológica, sejam excluídas desse direito.

8. Uma educação superior que conte com um expressivo fundo multilateral de apoio solidário, destinado a reduzir as lacunas educacionais dentro dos países e entre países e regiões, e que promova a colaboração interinstitucional científica, tecnológica e humanística, a conquista e garantia da qualidade educacional, a formação da cidadania moderna, a internacionalização solidária e a gestão socialmente responsável da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

9. Uma governança da educação superior que responda fielmente à sua natureza, princípios, valores, finalidades e funções, onde a autonomia universitária represente a garantia institucional que o Estado concede às Instituições de ES para cumprirem a sua Missão. A autonomia universitária deve ser considerada um direito fundamental e essencial para o exercício da liberdade acadêmica, da pesquisa, do ensino e da governança democrática, o que permite às IES exercer um papel crítico, propositivo e legítimo na sociedade, sem a existência de limites de qualquer natureza, e ser exemplos de respeito, compromisso social, gestão democrática e participativa, inclusão, equidade, unidade na diversidade, multi e interculturalidade.

10. Uma Autonomia Universitária que respeite o compromisso institucional com a responsabilidade social, a sensibilidade às dinâmicas e múltiplas necessidades das pessoas e seu ambiente, a transparência e eficiência na utilização dos recursos públicos, e a sistemática e periódica prestação de contas e de resultados relevantes, perante o Estado e a sociedade.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES HUMANAS

11. Que promover uma educação de acesso universal, aberta, libertadora, intercultural, inclusiva e democrática, que forme pessoas livres e responsáveis, éticas e com valores humanistas, criativas, inovadoras, solidárias, empreendedoras e líderes, comprometidas com a construção de esperanças, com a preservação da vida e do planeta, com o diálogo de saberes e o desenvolvimento sustentável da sociedade, seja uma alta prioridade para os líderes e povos do mundo.

12. Uma Educação Superior que forme as pessoas para adquirirem os conhecimentos, competências e habilidades essenciais para o desempenho profissional eficiente de seu trabalho, e que promova as habilidades ou competências genéricas do século XXI necessárias para desenvolver todo o seu potencial, aproveitar as oportunidades e enfrentar as incertezas, as mudanças vertiginosas no mundo do trabalho, os desafios da Quarta Revolução Industrial e a disrupção tecnológica.

13. Uma educação inter, multi e transdisciplinar que permita aos alunos aprender a pensar, aprender a ser, aprender a fazer, aprender mais, aprender sempre, aprender ao longo da vida, aprender a empreender e aprender a conviver, fortalecendo a neuroaprendizagem e o desenvolvimento emocional.

14. Uma Educação flexível quanto ao tipo, duração e modalidades dos cursos, carreiras e profissões, mobilidade e percursos, com qualidade, relevância, equidade e sustentabilidade.

15. Uma Educação Superior com uma nova epistemologia pedagógica, deslocando a centralidade do currículo para a pessoa e para a aprendizagem. Um ES que transforme a abordagem de conteúdos a uma abordagem de valores e capacidades, com pluralidade pedagógica, e que garanta a aplicação de várias

modalidades de gestão da aprendizagem para ajudar cada pessoa a desenvolver a melhor versão de si mesma, descobrir e aproveitar suas potencialidades e superar suas fragilidades, promovendo a conversão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento (TAC) e Tecnologias de Empoderamento e Participação (TEP).

PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVADORA

16. Uma Educação Superior que permita o reconhecimento, valorização e apoio à pesquisa, ciência, tecnologia, inovação e conhecimento multicultural, e às comunidades científicas do mundo, considerando seu valor estratégico e importância para o cumprimento dos ODS e para avançar no desenvolvimento humano com justiça, equidade e sustentabilidade.

17. Considerar os avanços em ciência, tecnologia, inovação e humanidades como um bem público e social, um direito humano universal que contribui para o desenvolvimento sustentável da humanidade. Organizações multilaterais, Estados e governos devem garantir esse direito, bem como o acesso aberto ao conhecimento e sua aplicação, promovendo a colaboração, a solidariedade e a subsidiariedade.

18. Uma avaliação da qualidade da produção científica, tecnológica e humanística das IES com base em critérios que incorporem outras dimensões, como sua contribuição para o conhecimento e o desenvolvimento da sociedade, e não apenas as publicações e o impacto em editoriais ou revistas internacionais.

VINCULAÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

19. Promover Instituições de educação superior nas quais seus diretores, docentes, não docentes e alunos realizem suas tarefas de aprendizagem, pesquisa, extensão e gestão de forma socialmente responsável, a fim de contribuir de maneira cada vez mais eficaz para o desenvolvimento social, cultural e ambiental do planeta, com ação local, mas com visão, interação e impacto globais.

20. Uma responsabilidade social da educação superior que implique a edificação de um campus universitário e ethos baseados nos princípios e valores do humanismo, ética e bioética, solidariedade, inclusão, convivência, gestão institucional responsável e sustentabilidade ambiental.

SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

21. Um Sistema de Educação Superior aberto, flexível, articulado e dinâmico, composto por todas as organizações e Instituições de Ensino Superior e seus órgãos (nacionais, provinciais, regionais, etc.), orientado para a formação, investigação, articulação e gestão, observando os princípios e preceitos estabelecidos neste Manifesto. Além disso, deve agir de forma solidária para construir uma sociedade global do conhecimento, no âmbito da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, de modo a não deixar ninguém para trás.

22. Instituições de Ensino Superior, constituídas por trabalhadores docentes, trabalhadores não docentes, diretores e estudantes, todos atores do processo educativo, cuja participação, funções e relações laborais e académicas estejam democraticamente estabelecidas em acordos internacionais, e em leis e regulamentos nacionais, provinciais, locais e institucionais.

23. Os organismos internacionais e multilaterais, os Estados e as organizações e instituições de ensino superior devem reconhecer a importância do trabalho do pessoal docente e não docente e respeitar os seus direitos laborais, independentemente da modalidade educativa, para que o seu reconhecimento moral e material seja reforçado e se garanta a melhoria contínua da carreira profissional e das condições de vida e trabalho, estabelecendo políticas de carreira objetivas e transparentes, avaliação, reconhecimento, incentivo ao seu trabalho e participação na gestão institucional.

24. Um ensino superior digno para os estudantes que lhes permita descobrir e/ou desenvolver suas potencialidades, ultrapassar suas fragilidades e definir e promover seu próprio projeto de vida; fazer parte da gestão institucional e ser protagonista do desenvolvimento econômico e social desde seu processo de formação até a interação permanente presencial e/ou virtual com a comunidade, em nível local e global; que sejam formados a partir da sua individualidade, mas para a comunidade, com grande sentido de compromisso social, defensores da paz, da justiça social, da sustentabilidade e da equidade, e capazes de aprender a aprender ao longo da vida

25. Uma educação superior que trabalhe de forma articulada com todo o sistema educacional para melhorar a inclusão, qualidade e relevância da educação em todos os níveis, e em temas como capacitação e formação de professores, pesquisa pedagógica, didática, desenho e conteúdo curricular, uso de TIC orientado para TAC e TEP, Inteligência Artificial, neuroeducação, arte, cultura, esportes, etc.

GESTÃO DE QUALIDADE

26. Educação superior que tenha processos de gestão da qualidade, por meio de sistemas globais, regionais, nacionais e institucionais de garantia da qualidade que considerem todas as dimensões do desenvolvimento institucional, incluindo as de extensão universitária e responsabilidade social, e as condições sociogeográficas e culturais. Processos de acreditação externa e revalidação e reconhecimento mútuo de estudos, graus e títulos, visando a melhoria contínua, com base em padrões, indicadores e processos acordados e relevantes, que valorizem a diversidade institucional, e não em esquemas, modelos e rankings que busquem padronizar e ignorar a identidade institucional.

INTEGRAÇÃO REGIONAL E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

27. Uma Educação Superior comprometida e promotora da aliança global para o desenvolvimento sustentável, por meio da criação de um sistema multilateral democrático, cooperação solidária internacional, justiça social, equidade e

sustentabilidade, para reduzir as desigualdades entre os países e dentro deles e não deixar ninguém para trás .

28. Uma Educação Superior que promova a internacionalização, associatividade e sinergias através da mobilidade, intercâmbio e colaboração interinstitucional, para reduzir as lacunas existentes entre regiões, sub-regiões e países, com base na interculturalidade, solidariedade, reciprocidade, respeito pela diversidade cultural e sustentabilidade, procurando implementar ecossistemas regionais integrados de educação superior, ciência, tecnologia e inovação para enfrentar desafios compartilhados.

29. Uma Educação Superior que favoreça a criação e fortalecimento de redes interinstitucionais, multinacionais, regionais e globais para a definição e execução de programas e projetos acadêmicos interinstitucionais, presenciais, online e/ou híbridos, em ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão, arte, cultura, esporte e responsabilidade social, com reconhecimento mútuo de créditos, estudos e diplomas, facilitando a mobilidade, colaboração e intercâmbio acadêmico de alunos, professores, não docentes e diretores em nível nacional, regional e global.

PARTICIPAÇÃO ATIVA E APOIO A EVENTOS INTERNACIONAIS

30. Consideramos de grande valor e importância e apoiamos a realização da III Conferência Mundial de Educação Superior (III CMES) de 18 a 20 de maio de 2022 em Barcelona, Espanha, convocada pela UNESCO, Governo da Espanha, Generalitat de Catalonia, Câmara Municipal e Conselho Provincial de Barcelona, GUNI (Rede Universitária Global para a Inovação) e Associação Catalã de Universidades Públicas (ACUP); entretanto, ressaltamos que, para garantir sua legitimidade e impacto, ela deve promover que, além dos governos, haja uma ampla e plena participação dos atores centrais e protagonistas da ES, como redes e organizações internacionais, regionais e nacionais de ensino superior, conselhos de reitores ou universidades, bem como o movimento estudantil e sindical. Da mesma forma, a III CMES 2022 deve ratificar os princípios definidos nas I e II Conferências Mundiais de Educação Superior em 1998 e 2009, e nas Conferências Regionais para a América Latina e o Caribe (CRES) em 1996, 2008 e 2018.

31. Em correspondência com o ponto 29 deste Manifesto, comemoramos e apoiamos integralmente a realização do encontro em Córdoba, Argentina, em junho de 2022, por iniciativa da Universidade Nacional de Córdoba, com o objetivo de promover a integração regional e discutir a aplicabilidade na região das conclusões da III CMES 2022.

32. Considerando o papel central e estratégico da educação, ciência, tecnologia, inovação e extensão para o cumprimento dos ODS, celebramos e apoiamos a Cúpula Mundial de Chefes de Estado e de Governo, convocada pela ONU, a ser realizada em setembro de 2022, para abordar a questão da educação.

33. Estamos todos empenhados em promover, liderar, organizar, gerir e participar em eventos internacionais, regionais, nacionais e institucionais

pautados pelos princípios e abordagens estabelecidos neste Manifesto, como espaços de encontro, intercâmbio, construção de sinergias e complementaridades, de unidade na e a partir da diversidade.

KAIROS EQUIPO PARA LA TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA Y SOCIAL SOSTENIBLE

*"Uniendo los vigores dispersos y haciendo camino al andar con unidad
en la diversidad por el bien común"*

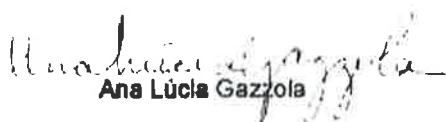
<https://kairos-educacion.com/>

MANIFESTO: EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA UM FUTURO MELHOR ONDE NINGUÉM É DEIXADO PARA TRÁS

COMITÊ DIRETOR KAIROS



Fco Telémaco Talavera Siles



Ana Lúcia Gazzola



Mónica Calurano Vellarino



M. Rosa Terradellas Piferrer



Juan Carlos Casco



Juan José Salado Sánchez



Annette Insanally



Carlos Hernando Forero

Março de 2022

KAIROS EQUIPO PARA LA TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA Y SOCIAL SOSTENIBLE

"Uniendo los vigores dispersos y haciendo camino al andar con unidad en la diversidad por el bien común"

<https://kairos-educacion.com/>

SUSCRIBEN EL MANIFIESTO: "EDUCACIÓN SUPERIOR PARA UN FUTURO MEJOR DONDE NADIE SE QUEDE ATRÁS"

SIGN THE MANIFESTO: "HIGHER EDUCATION FOR A BETTER FUTURE WHERE NO ONE IS LEFT BEHIND"

ASSINAM O MANIFESTO: "ENSINO SUPERIOR PARA UM FUTURO MELHOR ONDE NINGUÉM É DEIXADO PARA TRÁS"

SIGNEZ LE MANIFESTE: "L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR POUR UN AVENIR MEILLEUR OÙ PERSONNE N'EST LAISSÉ POUR COMPTE"

SUBSCRIUEN EL MANIFEST: "EDUCACIÓ SUPERIOR PER A UN FUTUR MILLOR ON NINGÚ ES QUEDE ENRERE"

COMITÉ DIRECTIVO KAIROS COMITÉ DIRETOR DE KAIROS COMITÈ DIRECTIU KAIROS

Fco Telémaco Talavera Siles
Mónica Calurano Vellarino
Juan Carlos Casco
Annette Insanally

PRESIDENTES HONORARIOS PRESIDENTES HONORÁRIOS PRESIDENTS HONORARIS

Federico Mayor Zaragoza
Marco Antonio Rodrigues Dias
Félix García Lausín
Tawana Kupe
Paulo Speller

KAIROS STEERING COMMITTEE COMITÉ DIRECTEUR DE KAIROS

Ana Lúcia Gazzola
M. Rosa Terradellas Piferrer
Juan José Salado Sánchez
Carlos Hernando Forero

HONORARY PRESIDENTS PRÉSIDENTS D'HONNEUR

Richard Gerver
Hugo Juri
Komlavi Francisco Seddoh
Maximiliano Alonso
Axel Didriksson

**MIEMBROS DE KAIRÓS
MEMBROS DE KAIROS
MEMBRES DE KAIRÓS**

Marcia Abrahão Moura
Sandra Regina Goulart Almeida
Targino de Araújo Filho
Jorge Luis Nicolas Audy
Abilio Afonso Baeta Neves
Fernando A. Barrera Mera
Raul Bethancourt
Roberto Blandino Obando
Juan Bosco Bernal
Omelio Borroto Leal
Federico Buyolo García
Flávia Calé
Rutilia Calderón Padilla
Murilo Camargo
Mirian A. Carballo
Marti Casadesus Fa
George V. Chilingarian
Luiz Roberto Liza Curi
Roberto De Armas Urquiza
Clara Díaz Quintero
Sandra de Deus
Raquel Elizabete de Souza Santos
Marcelo Di Stefano
Irma Eloff
Roberto Escalante Semerena
Luis Jorge Ferrão
Alfonso Fuentes Soria
Urbano García
Ana Ma Geli de Ciurana
Juan Carlos Gottifredi
Ricard Guillem
Francisco Herrera Alvarado
José Hoyo Rodrigo
Santos Jorna Escobero
Jairos Kangira
Marianna Koefed
Rafael Pontes Lima
Sandra Ma Lovo Jerez
Silvana Mandolessi
Adilio Jorge Marques
Patricia Martínez
Daniel Mato
Stela Meneghel
J. Víctor Messeguer Sánchez
Teboho Moja

**KAIROS MEMBERS
MEMBRES DE KAIROS**

Francisco Antonio Alarcón Alba
Carlos Guillermo Alvarado Cerezo
Róger Alejandro Arias Alvarado
Brenda Austin
Javier Bahón
Manuel Bautista Mora
Pablo Obispo dos Santos
Deena Boraie
Luis Bonilla Molina
Marlon Brevé Reyes
Carmen Cabanillas Diestro
Juan Carrillo Magro
Jorge Calzoni
Manuel Campo Vidal
Luis Guillermo Carpio Malavasi
Carlos Castro Castro
Lea Azucena Cruz
Margarida de Aquino Cunha
Celio da Cunha
Hermes Díaz
José Ma De Pedro Corrales Vázquez
Alberto Dibbern
Wagner Roberto do Amaral
Fernando Enis
Daniel Esponda
Eduardo Flores Castro
Carlos Gadelha
José María Gasalla
Marcelo González Magnasco
Rafael Guarga Ferro
Sarita Henriksen
Alta Hooker
Carlos Enrique Irías Amaya
Harry Kaane
Marcelo Knobel
Gilberto Lacerda dos Santos
Humberto López Tirone
Álvaro Maglia Canzani
Maribel Martín de la Vega
Rafael Martínez Gómez
Dacio Roberto Matheus
Carlos César Maycotte Morales
Pepe Menéndes
Estela María Miranda
Goolam Mohamendbhai

Rabi H. Mothar
Montserrat Morales Corraliza
Isidro Montes Cortés
Mario Neto Borges
Lars Ohlander
Rui Vicente Oppermann
José Othón Flores Consejo
Libio Palechor
José Antonio Paoli Bolio
Marcela Paredes de Vásquez
José Manuel Pérez Tornero
Concepta Margaret McManus Pimentel
Marcos Pinta Gama
Segundo Píriz Durán
Irene Rigau i Oliver
Rosa Puchades Pla
Dilvo Ristoff
Isaac Roitman
Ramón Antonio Romero Cantarero
Roberto Salles
Aires Manuel Santos Carvalho
Soraya Smaili
Eliane Superti
José Armando Tavárez
Isabel Tovar
Oscar Santiago Uribe
Antonio Ventura Díaz
Ernesto Villanueva
Zrehum Woldu
José Zaglul

**FORO JUVENIL KAIRÓS
FÓRUM DA JUVENTUDE DE KAIRÓS
FÖRUM JUVENIL KAIRÓS**

Adriana Ragi
Alexa Amanda Bonilla Ybarra
Alejandro Juan Pineda
Andrés Tovar
Antonio del Rivero Herrera
Berta Guinó
Bia Lopes
Carmen Acosta
Edi López
Erick Eduardo Anzules Raque
Estefany Garcés González
Gema Valeria Saltos Toala
Javier Covarrubias
Jessica Leslie Flores Hernández
José Cianca
Karla Gissel Vázquez Orellana

Myriam Moise
Alfonso Molina
Rui Nabeiro
Carlos Alexandre Netto
José Olvera
Ruksana Osman
Ivania Padilla
Marcia Pandepora Chunday
Antonio Cipriano Parafino Concalves
María das Gracias Pedrosa Bittencourt
Damián Pérez Bueno
Samuel Alfanyo Nyanhoga
Julio Pinto
Daniel Ricci
Rose Ruto-Korir
Vandor Roberto Vilardi Rissoli
Miguel Rivas
Ricardo Román
Antonio Roveda Hoyos
Evangelina Sánchez Calle
Luis Fernando Sarango Macas
Juan Carlos Soto Barquero
Francisco Antonio Tamarit
Dania Verónica Tavela
Fábia Trentin
María Delfina Veiravé
Evaldo Ferreira Vilela
Roberto Villers Aispuro
Aníbal Alfredo Emilio Yazbeck Jozami

**KAIRÓS YOUTH FORUM
FORUM DES JEUNES DE KAIRÓS**

Alan Mauricio Cedillo González
Alejandro Hernández Prieto
Álvaro Rojas
Andrice Covana
Aurora Lechuga
Bianca Borges
Bruno García Garduño
Edgar Cristian Lascano Zambrano
Emma Yamilet Aldana Salguero
Esteban Rodríguez Bustos
Gema Monserrate Guijije Lucas
Jaime Alonso Lobato Cardoso
Jessica Alexandra Calo Gómez
Jhonny Othón
José Leonardo García Gómez
Leonardo Andre Villafuerte Veliz

Linayme Paulette Reyes Ávila
Lucía Santiago González
Marisol Giron Reyes
Miguel Gutiérrez
Nixon Giampiere Corozo González
Ricardo Reyes
Sebastián Romero Laguna
Viviana Annabel López Zambrano
Yareni Annalie Domínguez Delgado

Lorena Patricia Toro Vargas
Marco Zúñiga Badilla
Mateus Fiorentini
Moisés Castañeda Orozco
Rafael Rocha González
Selene Gabriela Calo Gómez
Sinoyolo Dikana
Wilter Leonel Solórzano Álaya

**MIEMBROS HONORARIOS
MEMBROS HONORÁRIOS
MEMBRES HONORARIS**

Fritz Deshommes
Saulo Neiva

**HONORARY MEMBERS
MEMBRES HONORAIRES**

Juan Graña
Karen Santamaría





Centro de Acción Pedagógica e Innovación Educativa



	País	Institución	No. de identificación
Presidente			
LUNA GARCÍA, RAFAEL	ESPAÑA	ASOCIACIÓN CULTURAL ARTE AHORA	G56066657
LUNA GARCÍA, RAFAEL	ESPAÑA	ACADEMIA ESPAÑOLA DE LITERATURA MODERNA	
LUNA GARCÍA, RAFAEL	ESPAÑA	ACADEMIA NACIONAL E INTERNACIONAL DE LA POESÍA DE LA ILUSTRE Y BENEMÉRITA SOCIEDAD MEXICANA DE GEOGRAFÍA Y ESTADÍSTICA, sede ANDALUCIA (ESPAÑA)	